

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE ARTES CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA / EAD

CAMPUS: UNIVERSITÁRIO DE GOIABEIRAS					
CURSO: ARTES VISUAIS					
HABILITAÇÃO: LICENCIATURA					
OPÇÃO:					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: EAD					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
	Interações Culturais				
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA		CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE		OUTRA	
TEÓRICAS		LABORATÓRIO			
45	15				

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- Compreender os diferentes conceitos de cultura ao longo da história social;
- Compreender cultura como um conceito híbrido e dinâmico;
- Ser capaz de elaborar estudos culturais a partir de sua realidade social;
- Conhecer as teorias que abordam os aspectos da cultura na arte.
- Desenvolver reflexões sobre a abordagem cultural na sua prática e no ensino de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e descriminação das Unidades)

- 1.1 Apresentação da disciplina, orientações sobre a produção de campo e avaliações.
- 1.2 **Unidade 1 : Cultura e Sociedade** tem como objetivo trabalhar os conceitos fundamentais do termo cultura.
 - 1.2.1 conceito de cultura como aquisição social, baseados na reflexão sobre a história de Amala e Kamala, conhecidas como meninas-lobo.
 - 1.2.2 o papel dos aspectos biológicos e geográficos na constituição das práticas culturais dos grupos sociais.
 - 1.2.3 As noções principais que antecederam o termo Cultura
 - 1.2.4 *cultura pessoal*
 - 1.2.5 cultura social
 - 1.2.6 compreensão das noções gerais e contemporâneas de cultura.

Nesta unidade, reiteramos a necessidade de uso conjunto das mídias disponíveis, lembrando que é nesta interação que está o cerne do debate em construção.

Duração prevista de 6 semanas

1.3 - Unidade 2 : A unidade 2: Cultura, Comunicação e Poder

- 1.3.1 *interações entre os conceitos de cultura e comunicação* e a articulação desses com as relações de poder que se instalam na sociedade contemporânea;
- 1.3.2 cultura e a comunicação: as relações entre a linguagem verbal e a não-verbal.
- 1.3.3 *o campo comunicacional nos estudos culturais:* categorias da comunicação a partir dos estudos de Júlia Kristeva.
- 1.3.4 As relações entre cultura e poder: surgimento do conceito de Estado Moderno e da concepção de identidade nacional.
- 1.3.5 desconstrução da dicotomia entre os padrões culturais de origem popular e os de origem nas classes dominantes
- 1.3.6 indústria cultural como estratégia de controle social.

Compartilhamos nessa unidade da utopia para a superação dos nossos condicionamentos para construirmos um mundo mais justo é igualitário, no qual a diversidade e a pluralidade cultural sejam sim padrões culturais que configuram a identidade social

DURAÇÃO Prevista: 4 semanas

1.4 unidade 3: Cultura e o Ensino das Artes

- 1.4.1 as interações dos estudos culturais e o ensino das artes na educação básica.
- 1.4.2 conceito de educação estética e dos seus objetivos
- 1.4.3 os conceitos de auto-expressão,
- 1.4.4 observação e apreciação
- 1.4.5 ensino da arte numa perspectiva inclusiva, em busca da constituição do ser sensível-perceptivo-cultural.
- 1.4.6 conceito de aprendizagem centrada na vivência em grupo

Nesta unidade buscaremos não exatamente concluir nossa missão no desvelar dos aspectos e interações da cultura com o ensino da arte, mas, sobretudo, esperamos ao final, ter contribuído para uma aproximação fenomenológica entre a educação estética e as práticas culturais. 5 semanas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- 1 ABBGANANO, Nicola. *Dicionário de filosofia*. Trad. Alfredo Bosi e Ivone Castilho Benedetti. Martins Fontes: São Paulo, 2000
- 2 ADORNO, Theodor W. Industria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002
- 3 BAITELLO JUNIOR, Norval. O homem que parou os relógios. São Paulo: Anablume, 1992
- 4 BENJAMIN. W. *Obras escolhidas Magia e Técnicas, Arte e Política*. São Paulo. Brasiliense, 1985.
- 5 BERGSON, Henri. *Matéria e memória*. 2. ed. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1999

- 6 BLANCO, Ricardo. Docencia Universitaria y Desarollo Humano. Mexico: Alhambra Mexicana, 1983. s/p.
- 7 BRITAIN, W.L.; LOWENFELD, Viktor. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo: Mestre Jou, 1977
- 8 CALVINO, Italo. *As cidades invisíveis*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- 9 CHAUI, Marilena. Janela da alma, espelho do mundo. In: AGUIAR, Flávio et al. O Olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p 31-64.
- 10 CIRILLO, José. Uma visão psicossocial do ensino da arte. *Farol*, Vitória: Ufes, n.1, ano 1, p. 86-100, 1999b.
- 11 ______. Pela Fresta: memória como matéria no processo de criação de Shirley Paes Leme. *Farol*, Vitória: Ufes, , ano 3, n.3, p. 61-73, 2002.
- 12 COLOMBO, Fausto. *Os arquivos imperfeitos*. Tradução de Beatriz Borges. São Paulo: Perspectiva. 1991
- 13 CONH. Comunicação e industria cultural. São Paulo: Nacional, 1977.
- 14 DOXSEY, Jaime Roy. A sala de aula universitária como comunidade de aprendizagem e contexto psicossociológico para a mudança.. Trabalho apresentado no Seminário de Pesquisa e Educação, Campinas. 1883.
- 15 ECO, Umberto. Apocalípticos e Integrados. São Paulo: Perspectiva, 2001
- 16 FIORIN. J.L. Linguagem e Ideologia. Sal Paulo: s/Ed. 2001.
- 17 FISCHER, Ernest. A necessidade da arte. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- 18 FOUCAULT, M. Isto não é um cachimbo. São Paulo: Paz e Terra, 1989
- 19 KRISTEVA, Julia. *História da linguagem*. Tradução de Maria Margarida Barahona. São Paulo: Edições 70, 1999.
- 20 KEESING, Roger. Custom and Confrontation. Chicago: University Press, 1993
- 21 KROEBER, ALFRED L. A Natureza da cultura. Lisboa: Edições 70, 1993
- 22 LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. p. 104-122.
- 23 LARRAIA, Roque de Barros. *Cultura um conceito Antropológico*. 19 ^a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- 24 LANE, T. M. O processo grupal. In: CODO, W. & LANE, S. Psicologia Social: o homem em movimento. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 78-98.
- 25 LÈVI-STRAUSS, C. Tristes Trópicos. Lisboa: Edições 70, 1993
- 26 LOTMAN, Iuri. *La memoria a la luz de la culturologia*. Revista Critérios , La Habana, Cuba, 1994
- 27 LEYMOND, B. Le development Social de l'enfant et le adolescent. Bruxelles : dessart, 1965
- 28 NUNES, C; CABRAL, A.M. In BETHANIA, M. *Imitação da Vida*. São Paulo: EMIMUSIC LTDA, 1996.2 cd's sonoros.CD2, faixa 2.
- 29 OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991. 358 p.
- 30 ____. Criatividade e processos de criação. 12ª ed. São Paulo : Vozes, 1986. 187 p.
- 31 PICHON-RIVIÈRE, Enrique. O Processo Grupal. 3ª ed. São Paulo : Martins Fontes, 1988. 181 p.
- 32 PIRES FERREIRA, Jerusa. Cultura é Memória. IN REVISTA USP, nº 24, sem data
- 33 . *Armadilhas da memória.* São Paulo: Saraiva, 2004
- 34 READ, Herbert. As Origens da Forma na Arte. 2ª ed. São Paulo : Zahar, 1981. 201 p.
- 35 ____ . Arte e Alienação. São Paulo : Zahar, 1983. 156 p.

- 36 . Educacion por el Arte. 2ª ed. Buenos Aires : Paidós, 1959. 341p.
- 37 REALE, Miguel. Paradigmas da cultura contemporânea. São Paulo: Saraiva, 1996
- 38 SANTAELLA, Lúcia. *Comunicação e pesquisa*. São Paulo: Hacker Editores, 2001a.
- 39 ______. A construção da imagem na Mídia. *Farol*, Vitória, ano 2, n. 2, p. 8-12, 2001b.
- 40 SANTO AGOSTINHO. *Confissões*. 11. ed. Tradução de Oliveira Santos e Ambrósio de Pina. Petrópolis: Vozes, 1992.
- 41 SANTOS, J.L. O que é cultura? São Paulo: Brasiliense, 1983.
- 42 TADIÉ, Jean-Yves; TADIÉ, Marc. Le sens de la mémoire. Paris: Gallimard, 1999.
- 43 TOMAZZI, Nelson (Coord.). Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 1993.
- 44 VEIGA NETO, A. (org.). Crítica pós-estruturalista e educação. Porto Alegre : Sulina, 1995. 123 p.
- 45 VELHO, gilberto. Desvio e divergência. São Paulo: Jorge Zahar, 1999

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação NÍVEL I (peso na disciplina: 49%) assim distribuídos:
 - Atividades presenciais.
 - Entrega de portfólio do grupoao final do semestre para avaliação de atividades, peso de 10 pontos.
 - Ao final do semestre, entrega de um texto crítico sobre a produção cultural local, peso de 10 pontos.
 - Atividades a distância
 - Leituras, pesquisas, participação no fórum com inserção de tópicos e debates
 - pesquisa de campo em grupo com peso de 10 pontos.
 - o Participação e presença nas atividades presenciais
 - o Participação e presença no Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Avaliação NÍVEL II (peso na disciplina: 51%)
 - o Avaliação Parcial está prevista uma avaliação parcial com peso de 10 pontos.
- Critérios gerais:
 - Nível I (49%) + Nível II (51%) = Média da Disciplina (100%)
 - Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota igual ou superior a 60% no Nível I e no Nível II.
 - A média de 60% deve ser obtida em ambos os níveis.
 - O aluno que obtiver média inferior a 60% em um dos níveis, ou em ambos, deverá fazer uma prova final.
 - Para o aluno que fizer prova final a nota final da disciplina é dada por média simples entre a Média da Disciplina e a Nota da Prova Final, sendo que, para obter aprovação, o aluno deve aferir no mínimo 60% de média final.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Estudos dos fenômenos culturais na contemporaneidade. Diversidade e pluralidade cultural. Cultura como instrumento de inclusão na educação básica.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Prof. Dr. Aparecido José Cirillo

Profa Dra Maria Regina Rodrigues